

Resumo Executivo

ESTUDO ECONÔMICO PARA ARTICULAÇÃO ENTRE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO PLURIANUAL E PLANO SALVADOR 500.

(Salvador: 2021-2030)

Este relatório técnico foi elaborado para a Prefeitura Municipal de Salvador, mediante solicitação da Fundação Mário Leal Ferreira e contando com o apoio da Casa Civil, através da Diretoria Geral de Orçamento (DGO), a partir do relatório técnico “**ESTUDO ECONÔMICO PARA ARTICULAÇÃO ENTRE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO PLURIANUAL E PLANO SALVADOR 500 (2021-2030)**”, e tem como objetivo destacar os principais pontos abordados no relatório técnico.

1. PROBLEMÁTICA:

Esgotamento de um ciclo econômico, entraves na economia soteropolitana e proposições para superação da estagnação econômica

I) Esgotamento de um ciclo econômico:

- Estrutura produtiva pautada em serviços tradicionais (comércio, atividades imobiliárias, serviços de baixa complexidade e administração pública) e nos transbordamentos em torno da economia industrial da RMS;
- Reduzido ritmo de crescimento econômico evidenciado na perda de participação no PIB estadual e no aumento gradativo do desemprego;
- Esgotamento do ciclo econômico iniciado na lógica de integração entre a economia industrial da RMS e o setor de serviços de Salvador e piora exacerbada na realidade econômica local desde 2015, consolidando o quadro recessivo em 2020 com os reflexos da pandemia da COVID-19;

II) Entraves na economia soteropolitana:

- Entraves de natureza estruturais e sociais e que têm reflexo direto na capacidade de dinamizar sua estrutura produtiva:
 - a. Baixa integração entre as cadeias produtivas da RMS;
 - b. Ausência de centros de distribuição que podem aproveitar as vantagens comparativas da nova infraestrutura;
 - c. Baixa complexidade da estrutura produtiva, com predomínio de serviços pouco intensivos e de baixo valor agregado;
 - d. Elevada participação da administração pública na economia;
 - e. Alto nível de desemprego e informalidade e mercado de trabalho com baixo dinamismo, acompanhados de altos índices de desigualdade social;
 - f. Reduzido nível de escolaridade, comprometendo a inserção de segmentos ligados à alta tecnologia.

III) Propostas de superação da estagnação e dinamização da economia:

- i. Plano Salvador 360, de investimentos no médio prazo;
- ii. Plano 101 Ações, de curto prazo;
- iii. Diretrizes do Plano de Governo 2021-2024, do prefeito eleito Bruno Reis
- iv. Programas e Ações do PPA 2022-2025.

2. ESTIMATIVAS DE CRESCIMENTO E CENÁRIOS ECONÔMICOS

Estimações para o crescimento da atividade econômica em Salvador de 2021 e 2030, considerando dois cenários, um Moderado e um Otimista.

I) Estimativa de crescimento da atividade econômica:

- Estimativa de -6,0% para atividade econômica em Salvador em 2020. Resultado e ano-base para as projeções de 2021 a 2030;
- Este resultado é um reflexo dos impactos da pandemia da COVID-19, que afetaram de forma mais intensa segmentos como comércio e serviços, em que o contato interpessoal é inerente à realização de suas atividades;
- Aproximadamente 80% da estrutura produtiva de Salvador esta diretamente atrelada a setores econômicos que foram duramente impactados pela Covid e seus desdobramentos na atividade econômico, emprego e renda.

II) Cenários econômicos

- Premissas do Cenário Otimista:
 - a. Recuperação econômica com a retomada das atividades após o controle da pandemia da COVID-19, ainda em 2021 e nível pré-pandemia retomado ao final de 2022;
 - b. Mudança mais acelerada na estrutura produtiva de Salvador, com vetores econômicos mais dinâmicos aumentando sistematicamente sua participação no valor adicionado total do município
 - c. Queda da taxa de crescimento dos atuais 24,5% (2020) para 14% da PEA em 2030.
 - d. Ações dos Planos Econômicos da Prefeitura, incluindo o PPA 2022-2025 impulsionam o crescimento econômico ainda na primeira metade da década, que aumenta de intensidade no período 2025-2030.
- Premissas do Cenário Moderado:
 - a. Ampliação das medidas de enfrentamento da pandemia: segunda onda no Brasil e conclusão da vacinação apenas em 2022;
 - b. Crescimento econômico em bases reduzidas como reflexo do ponto “a”. A atividade econômica em Salvador só retomaria ao nível pré-pandemia em 2023;
 - c. Dificuldades em efetivar no prazo do PPA 2022-2025 os investimentos totais planejados em infraestrutura, concluindo apenas 50,0%;

- d. As bases criadas no PPA 2022-2025 para alteração da estrutura produtiva no município não se concretizariam até a primeira metade da década atual;
- e. A retomada da atividade econômica ocorreria com base em vetores tradicionais da economia de Salvador;
- f. Não ocorreria uma mudança na matriz produtiva antes de 2026. Isso implicaria em taxas moderadas de crescimento e dificuldade de redução do desemprego e da informalidade em Salvador.

III) Cenários econômicos e taxas de crescimento da atividade econômica em Salvador

Cenários	Ano base	Taxas de crescimento anual (2021 a 2024)				Taxa média de crescimento	Crescimento acumulado
	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2030	2021 a 2030
Otimista	-6,0%	2,2%	5,0%	3,8%	3,5%	4,3%	45,5%
Moderado	-6,0%	1,3%	3,0%	2,6%	3,0%	3,0%	30,0%

Fonte: Elaboração própria.

IV) Mudanças na estrutura produtiva de Salvador

- Elevada participação da atividade terciária na economia de Salvador, concentrada em serviços tradicionais e com baixa capacidade de dinamismo econômico;
- Os desafios aos programas do novo PPA estão postos e se relacionam a quatro aspectos mutuamente interdependentes:
 - a. Reativar os segmentos econômicos de forma a alavancar crescimento da renda e do emprego;
 - b. Reduzir a participação de segmentos tradicionais ao mesmo tempo em que deve estimular a importância de segmentos dinâmicos, como o complexo econômico da saúde, o turismo, a economia criativa, a economia circular e os serviços de base tecnológica;
 - c. Aumentar a interrelação entre os setores produtivos, de modo que os transbordamentos favoreçam o crescimento de todas as atividades, inclusive as tradicionais;
 - d. Incentivar a relação indústria-serviços-infraestrutura, de modo que as novas engrenagens também favoreçam a consolidação de atividades que antes eram pensadas para o entorno da RMS;
- No Cenário Otimista, após as intervenções da política econômica do PPA 2022-2025, estima-se: crescimento acumulado de 19,8% entre 2021 e 2025; e crescimento acumulado de 45,5% de 2021 a 2030:
 - o Destaques serão os segmentos de logística e armazenagem (saindo de 1,3% do PIB do município em 2020 para 4,5% em 2030), saúde mercantil (de 3,4% para 5,5%), alojamento, alimentação e atividades correlatas do turismo (de 5,9% para 9,1%) e serviços de TICs (de 3,0% para 5,5%);

- No Cenário Moderado, após as intervenções da política econômica do PPA 2022-2025, estima-se: crescimento acumulado de 13,2% entre 2021 e 2025; e crescimento acumulado de 30,0% de 2021 a 2030:
 - o Destaques serão os segmentos de logística e armazenagem (saindo de 1,3% do PIB do município em 2020 para 3,1% em 2030), saúde mercantil (de 3,4% para 4,6%), alojamento, alimentação e atividades correlatas do turismo (de 5,9% para 7,6%) e serviços de TICs (de 3,0% para 4,6%);
- Com base nas projeções é possível prospectar avanços em novos setores para a economia de Salvador: Logística e Armazenagem; Saúde Mercantil; Alojamento, Alimentação e Atividades correlatas ao Turismo e; Serviços de alta tecnologia.

3. VETORES ECONÔMICOS PORTADORES DE UM NOVO FUTURO PARA SALVADOR

Vetores econômicos com maior capacidade de alterar a estrutura produtiva de Salvador durante a próxima década.

I) Condicionantes na atual estrutura de Salvador:

- Instalação e consolidação de uma indústria de fármacos, produtos acrílicos e químicos no Polo Petroquímico de Camaçari, com capacidade de estimular o desenvolvimento de novos produtos e serviços ligados a um complexo de saúde;
- Construção de um novo centro de convenções em paralelo com a concessão privada dos serviços do Aeroporto Internacional de Salvador e a ampliação da rede hoteleira nos arredores da cidade;
- Obras de infraestrutura e mobilidade urbana que possibilitaram a integração de modais de transportes e a inclusão de atividades em espaços distantes dos mercados consumidores;
- Expansão da estrutura tecnológica com a ampliação da rede de cabos de fibra ótica;
- Surgimento de novas tipologias no mercado imobiliário a partir da construção de novas estruturas de moradias.

II) Vetores econômicos para uma Nova Salvador:

- a) Economia do Turismo e Criativa: criação de uma tipologia própria, segmentado o turismo de acordo com os principais fatos geradores: **Cidade da Cultura e da música, Cidade Histórica** com Circuitos histórico-turísticos e promoção da cultura local em um calendário festivo anual, **Cidade Empreendedora** estimulando o turismo de negócios, **Cidade Educadora, Cidade Inovadora e Cidade Sustentável**, estimulando diferentes públicos para diferentes atividades do turismo;
- b) Complexo Econômico da Saúde: construção a partir da articulação governo e setor privado, aproveitando a estrutura industrial pré-instalada no polo petroquímico e a crescente demanda;
- c) Atividades de Alta Tecnologia: serviços de TICs, de alto nível de complexidade, dando o suporte para a construção de uma *smart city*;

- d) Logística Industrial e Infraestrutura de Transportes: ampliação da infraestrutura urbana e de mobilidade, estímulo a novos empreendimentos logísticos (CDUs), construção de um novo hub logístico em Valéria e do Hub Porto Salvador;
- e) Nova indústria de transformação: atração de indústrias como equipamentos mecânicos, equipamentos eletroeletrônicos, próteses e órteses, materiais de consumo dar suporte ao Complexo Econômico da Saúde. Ampliar a capacidade da indústria têxtil. Atrair a indústria de instrumentos musicais e de equipamentos eletroeletrônicos;
- f) Economia Circular: criação de Bases de Reciclagem e Logística Reversa.



4. IMPACTOS NO MERCADO DE TRABALHO DE SALVADOR

Estimativa dos impactos do crescimento econômico nos cenários Otimista e Moderado no mercado de trabalho e na informalidade em Salvador.

I) Premissas:

- Independente do ritmo de crescimento entre 2021-2024, transformações ocorrerão na matriz produtiva do município, com perda de participação de setores tradicionais e o consequente aumento de setores dinâmicos, induzidos por ação direta da gestão pública municipal;
- Mesmo com a perda de posições relativas na estrutura produtiva, as atividades tradicionais continuarão gerando empregos na mesma magnitude, ou em nível maior, dado o ritmo de recuperação da economia;
- Queda da taxa de desemprego em 10 pontos percentuais ao longo da década.

II) Impactos dos vetores econômicos no mercado de trabalho:

- Estimções a partir da matriz-insumo produto, considerando o impacto de empregos diretos e indiretos a partir do investimento de R\$ 1 milhão em cada atividade;
- No Turismo, na Economia Criativa e na Indústria Farmacêutica, os impactos indiretos provocados no mercado de trabalho acabariam criando mais postos de trabalho, pois boa parte dos serviços de apoio destas atividades é intensiva em mão de obra;
- Serviços de Informação e Tecnologia acabam tendo menor absorção de emprego;
- Projeções para o estoque de empregos formais de 675.725 trabalhadores formais em 2020; 810.568 em 2025; e 983.072 em 2030;

III) Expectativas para o mercado de trabalho informal:

- Taxa de informalidade no 1º trimestre de 2020, em Salvador: 37,2% da PEA;
- Expectativa de crescimento, a nível mundial, da precarização de diversos postos de trabalho;
- Expectativa de que o crescimento econômico vislumbrado tanto no Cenário Otimista quanto no Cenário Moderado, tragam impactos positivos na redução da taxa de desemprego e conseqüentemente no número de informais;
- O resíduo da informalidade há de permanecer, mesmo em um contexto de crescimento econômico.